

***PHACUS* DUJARDIN (EUGLENOPHYCEAE PIGMENTADAS) COM MAIORES
OCORRÊNCIAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO IBIRAPUITÃ,
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Isabele Corino Klein^{1,2} e Sandra Maria Alves-da-Silva¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS);

²Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); isabelekleinbio@gmail.com;
alvesdasilva@fzb.rs.gov.br

Está sendo desenvolvido o estudo taxonômico de algas na Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, situada no Bioma Pampa, localizada no sudoeste do RS, como parte do Programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), sítio 25. A APA abriga a porção superior da bacia hidrográfica do Ibirapuitã, rio que possui cerca de 250 km de extensão. Dentre as microalgas, é realizado o estudo taxonômico das Euglenophyta, classe Euglenophyceae, com ênfase no gênero *Phacus* Duj. Este gênero tem ao redor de 150 espécies que ocorrem predominantemente em águas doces. São organismos unicelulares, livre-natantes, flagelados e clorofilados, ovados, obovados ou elípticos, com células comprimidas dorsoventralmente. Este trabalho tem como objetivo preencher a lacuna de informações acerca da diversidade, riqueza e distribuição do gênero *Phacus* nos diferentes ambientes aquáticos na APA. As amostras foram coletadas em três campanhas realizadas entre março/2011 e março/2012, com rede de plâncton de 30 micrômetros de abertura de malha e conservadas com formaldeído a 4%. A análise foi realizada em microscópio óptico com ocular micrometrada e as microfotografias foram obtidas com câmara digital. Todas as amostras estão tombadas no Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da FZBRS. Foram identificados 14 táxons em nível específico e/ou infraespecífico de *Phacus*, em quatro trechos do Rio Ibirapuitã, uma lagoa marginal, um arroio e um banhado, sendo todos novos registros para a APA. Duas espécies foram constantes - *P. hamatus* Pochm. e *P. longicauda* (Ehr.) Duj. e sete frequentes - *P. asymmetricus* Sokol., *P. curvicauda* Swir., *P. onyx* var. *onyx* Pochm., *P. orbicularis* Hübn., *P. triqueter* (Ehr.) Duj., *P. suecicus* Lemm. e *P. tortus* (Lemm.) Skv. Destacaram-se, quanto à riqueza, a nascente do rio Ibirapuitã, o arroio Sarandizinho, a lagoa marginal da Sabrito e o banhado Maronna, apresentando respectivamente 14, 11, 11 e nove táxons, sendo observada diferente distribuição dos táxons entre os ambientes estudados.

(Apoio: PELD/ PIBIC-CNPq / MCN- FZBRS/ ICMBio)